**Abordagem biomimética em primeiro molar superior com restauração insatisfatória de amálgama/resina: Relato de Caso**

¹ André Brito Durães; ² Lorena Alves Farias Ramos 1; ³ Rafael Thomaz Mar da Silva. ⁴ Luana Lins da Silva

1 Pós-graduando em Dentística Restauradora pela Faculdade Sete Lagoas – FACSETE; 2 Pós-graduanda em Dentística Restauradora pela Faculdade Sete Lagoas – FACSETE; 3 Mestre em Odontologia - UFAM; 4 Mestre em Ciências da Saúde - UFAM

**Área temática:** Dentistica

**Modalidade:** RELATO DE CASO

**E-mail dos autores:** dr.andeduraes@outlook.com ¹; loryfarias.odo@gmail.com ²; rafaelthomaz\_\_@hotmail.com ³ [luanalins.dra@gmail.com](mailto:luanalins.dra@gmail.com) 4

# RESUMO

Paciente, sexo feminino, 81 anos, compareceu à clínica de especialização em Dentística e Prótese, queixando-se de desadaptação das próteses e desgastes dos dentes. Foi constatada a necessidade de várias restaurações, entre elas uma restauração direta no elemento 16, uma vez que este apresentava restauração em amálgama parcialmente coberta com resina composta de procedimento anterior, sem a remoção completa do amálgama. Nesse contexto, a troca das restaurações é indicada devido à desadaptação marginal na interface amálgama-resina, a rigidez do material do amálgama e o fato de que o amálgama e a resina composta não têm adesão entre si.

O objetivo deste estudo é apresentar a aplicação dos princípios biomiméticos na restauração direta do elemento 16, o qual possuía restaurações prévias em amálgama nas faces oclusal e palatina, além de resina composta nas faces oclusal e vestíbulo-mesial. Inicialmente, realizou-se a remoção das restaurações antigas utilizando pontas diamantadas. Em seguida, aplicou-se um evidenciador de cárie para identificar áreas de desmineralização, que foram removidas com brocas carbides de 12 lâminas, criando um adequado preparo da dentina. A profilaxia foi realizada com pedra-pomes e clorexidina a 2%, seguida de jateamento com óxido de alumínio de 50µ. Após lavagem abundante, procedeu-se o condicionamento seletivo do esmalte. O próximo passo envolveu a aplicação de um sistema adesivo autocondicionante de duas etapas (primer e bond), com desacoplamento com tempo, seguido de aplicação de fina camada de resina flow, conhecida como resin coating, finalizando posteriormente com a técnica restauradora.

É importante salientar que este elemento será o pilar direto da futura PPR da paciente. Desse modo, a abordagem biomimética tem vantagem em relação à técnica tradicional que seria utilizada para esse tipo de caso, overlay, pois seria necessário maiores desgastes de estrutura dentária sadia.

**Palavras-chave:** Odontologia Biomimetica, Amálgama Dentário, Resina Composta.

# REFERÊNCIAS:

Alleman, DS et al. “Decoupling with time: a solution to the problem of the hierarchy of bondability.” *Inside dentistry*, Aug de 2021: 35-40.

Meerbeek, Bart Van, Kumiko Yoshihara, Kristen Van Landuyt, Yasuhiro Yoshida, e Marleen Peumans. “From Buonocore's Pioneering Acid-Etch Technique to Self-Adhering Restoratives. A Status Perspective of Rapidly Advancing Dental Adhesive Technology.” *j adhes dent*, 22 de 2020: 7-34.

RICCI, Weber Adad ORCID, Camila de Paula Telles Pires ORCID LUCAS, Ana Cláudia Gabrielli ORCID PIVETA, Maurício Meirelles ORCID NAGLE, e Andréia Affonso Barretto MONTANDON. “Clinical application of adhesive systems - a critical review: biomimetic approach.” *Rev Gaúch. Odontol.*, 63 (1) de Jan-Mar de 2015: 55-62.